



EDITORIAL

Com imensa satisfação oferecemos ao público o volume 47, número 1, da Revista *Acta Scientiarum. Human and Social Sciences*. Nesta edição de fluxo contínuo, o leitor poderá transitar por temas que compõem um vasto arco de assuntos inerentes às humanidades. A diversidade temática dos textos ora publicados não deixa de reverberar, na maioria deles, certa convergência com demandas que soam bastante atuais. Seja pelos ideias de inclusão visados em uma pedagogia da alternância, pelo cuidado atento ao idoso, pela luta anticapacitista ou mesmo pelos pressupostos de uma antropologia não colonialista; seja pelo diagnóstico do obscurecimento da alteridade por força do domínio estatal ou pela identificação das dificuldades de implementação de orçamentos participativos municipais ou pela avaliação dos efeitos emancipatórios ou compensatórios na condução das políticas públicas em regime capitalista, vê-se, aqui e ali, o que constituiria uma diversidade de temas bastante caros à atualidade. Para além desse alinhamento geral em boa parte dos textos, o leitor encontrará uma investigação de campo sobre a relação entre plantas medicinais e a religiosidade de matriz africana, a tematização da metafísica contemporânea e a tradução do alemão de um artigo acadêmico.

Abre a edição o artigo de Isaura Isabel Conte, do Departamento de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondônia. O artigo *A pedagogia da alternância em escolas públicas no Brasil: surgimento e atualidade* oferece ao leitor um mapeamento e descrição do modelo pedagógico em foco, a partir de revisão bibliográfica, sobretudo, a partir de teses e dissertações disponíveis no catálogo CAPES, compreendendo o período de 1990 a 2021. A abordagem pedagógica que é aqui o objeto da investigação incide sobre o ensino básico da escola pública da população rural e vincula teorias e práticas educacionais ao cotidiano dos alunos e seus familiares.

O segundo artigo que apresentamos foi produzido no âmbito do Observatório das Metrópoles, grupo de investigação que se dedica ao estudo sistemático de algumas metrópoles brasileiras. Celene Tonella, Eder Rodrigues Gimenes, Milena Cristina Belançon e Marina Silva da Cunha assinam o artigo *Desempenho fiscal dos municípios da região metropolitana de Maringá e participação democrática*, cujo escopo de investigação abrange 26 municípios da região de Maringá, no período de 2013 a 2022, traçando uma avaliação do tema a partir de dados obtidos pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em diálogo com bibliografia e legislação pertinentes. A investigação lança luz e permite avaliar as condições e dificuldades para a implementação da participação democrática por meio do orçamento participativo.

Em seguida, Ayelén Colosimo, do Centro de Investigaciones Sociales, Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas, da Argentina, percorre a história da Argentina buscando mapear diferentes modos pelos quais se constituiu a noção de alteridade na política do país. O artigo *Otredades demoníacas en la política argentina. Recorrido por la construcción estatal de la otredad en la historia argentina en el periodo de organización nacional (1860-1910), el 'Proceso de reorganización nacional' (1976-1983), y la transición democrática* recorta três momentos históricos da vida política do país, recorrendo a documentos históricos, leis e fontes audiovisuais para dar conta das diferentes formas de construção negativa da alteridade frente ao status quo.

Adelia Miglievich-Ribeiro, da Universidade Federal do Espírito Santo, põe Darcy Ribeiro em perspectiva. Seu artigo *O pensamento racial de Darcy Ribeiro e a dialética da ninguendade* coloca o pensador na contra mão de uma ‘antropologia colonialista’ extraída da interpretação de Casa-grande e senzala, clássico de Gilberto Freyre. A partir do prefácio à edição em espanhol dessa última obra, feito por Darcy Ribeiro, e também de seu livro *O povo brasileiro*, o artigo explora a posição de Darcy Ribeiro contra uma antropologia que reproduz nostalgicamente a lógica conservadora em detrimento da possível transformação social.

No quinto artigo desta edição, Edir Henig, da Universidade Estadual de Roraima, tematiza as políticas públicas a partir da perspectiva metodológica do materialismo histórico e dialético. O artigo *Emancipação ou compensação? Uma análise marxista sobre as políticas públicas* visa avaliar o papel das políticas públicas como ferramenta estatal de solução ou dissolução de conflitos no interior da sociedade capitalista. Trata-se de

pontuar em que medida as políticas públicas oscilarão entre a manutenção da hegemonia do modelo capitalista de produção e a conquista de melhores condições de vida para a classe trabalhadora.

Na sequência, no artigo *Imaginário coletivo sobre a velhice: estudo com profissionais de uma instituição de longa permanência para idosos*, Lara Gonçalves de Sousa, Eduarda Moura Silva e Rodrigo Sanches Peres, da Universidade Federal de Uberlândia, apresentam os resultados de uma pesquisa feita em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos. O estudo, norteado pelo critério metodológico de saturação, submeteu os dados coletados nas entrevistas individuais a uma interpretação psicanalítica, visando determinar campos de sentido que povoam o imaginário das profissionais envolvidas no cuidado gerontogeriátrico da instituição em foco. O diagnóstico desses campos de sentido permite, segundo os autores, a abertura a uma prática reflexiva para tais profissionais.

No artigo *Cê nem parece autista. O movimento anticapacitista na literatura de mulheres autistas*, Silvia Ester Orrú, da Universidade de Brasília, se propõe visitar a literatura de mulheres autistas que configuram parte do movimento anticapacitista contemporâneo. Para além do tema do capacitismo, a autora faz entrever aí também uma questão de gênero, chamando atenção para os riscos da subnotificação e apagamento do autismo feminino, dadas as formas excludentes dos diagnósticos nas ‘ciências da saúde’. Com foco em três escritas poéticas, o artigo aponta a literatura como terreno de diálogo entre as mulheres com autismo e a sociedade, demonstrando que há aí um vigor produtivo, frequentemente, tornado invisível por uma estrutura social e institucional permeada pelo preconceito.

Alexandre Nascimento, Rosemary Matias e Silvia Cristina Heredia-Vieira, da Universidade do Estado do Mato Grosso e da Uniderp, apresentam o oitavo artigo dessa edição, intitulado *O uso de plantas nas práticas terapêuticas e espirituais na umbanda: um estudo no Instituto Aruandê – Casa de Umbanda Mãe Maria*. O artigo explora a relação de ampla interação que há entre os terreiros de religiões de matriz africana e o uso terapêutico e ritualístico de determinadas plantas. A investigação se deu in loco entre 2023 e 2024 e pôde catalogar espécies, gêneros e famílias botânicas mais frequentemente usados no terreiro que foi objeto da pesquisa.

O artigo *Acesso à informação pela população em situação de rua durante a pandemia de covid-19: uma revisão integrativa*, de Maria Eduarda Romanin Seti, Luiz Gustavo Duarte e Maira Sayuri Sakay Bortoleto, busca compreender a circulação da informação em meio à população de rua, no período da pandemia de covid-19; para isso, os autores se basearam em revisão de literatura e procederam à análise qualitativa e descritiva de artigos científicos obtidos a partir de algumas bases de dados, por meio dos quais foi possível identificar elementos de exclusão digital e de vulnerabilidade dessa população.

O artigo *Proposta de governo e desemprego no Brasil: eleições 2010 e 2014*, de Marta Machado e Rômulo Eduardo Ambar Lins, tem como foco uma avaliação das propostas de geração de empregos da então candidata, nos dois pleitos citados, Dilma Rousseff. O artigo visa uma comparação entre as propostas e os índices efetivamente verificados de produção de emprego no país naqueles períodos. Além de uma avaliação das propostas eleitorais o artigo aponta o aumento do desemprego no país, principalmente, a partir de meados do segundo mandato.

Em *Ficção, metafísica e ontologia fácil*, Ítalo Lins Lemos e Gabriel Anderson Eugênio, respectivamente, da Universidade Federal do Cariri e da Universidade Estadual de Campinas, encerram a série de artigos visitando uma problemática filosófica, abordada pelo pensamento da filósofa americana Amie Thomasson. A partir da consideração de duas obras da pensadora, os autores avaliam a questão da existência de objetos ficcionais como artefatos abstratos.

Por fim, a presente edição é arrematada pela cuidadosa tradução feita pelo Professor Pedro Novelli, da Universidade Estadual Paulista, Campus de Marília. O texto *O ‘padre rural da Suábia’ de Goethe e o Pai fundador americano John Adams*, foi vertido do alemão e é de autoria do Professor Martin Bollacher, publicado originalmente em 2023 nos escritos comemorativos a Paul Michael Lützeler.

Agradecemos imensamente aos autores, autoras e pareceristas que colaboraram com esta edição da Revista *Acta Scientiarum. Human and Social Sciences* e desejamos aos leitores e leitoras que usufruam de uma proveitosa e prazerosa imersão nos textos aqui publicados.

Marcio Pires

André Luiz Cruz Sousa

Acta Scientiarum. Human and Social Sciences